



▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro tem encontros, no Palácio do Planalto, com o ministro de Relações Exteriores da Argentina, Felipe Solá; com membros da Frente Parlamentar da Agropecuária; com o deputado Bibi Nunes (PSL-RS) e o

reitor da Fundação Universidade Caxias do Sul (RS), Evaldo Antônio; com os deputados Otoni de Paula (PSC-RJ) e Fausto Pinato (PP-SP); e com o diretor do escritório da Amazul no Rio, almirante Carlos de Oliveira Amaral.

▶ **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, participa de seminário da *Revista Voto*, em Brasília.
▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, tem reunião com o diretor da Rede Record Márcio Silva Novaes.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7120

WWW.BROADCAST.COM.BR

12/02/2020

Sem clima político, Planalto adia reforma administrativa

AGÊNCIA BRASIL



Por falta de clima político, o governo desistiu de enviar ao Congresso sua proposta de emenda à Constituição (PEC) da reforma administrativa, que mexeria com as regras do funcionalismo público. O recuo foi decidido pelo Palácio do Planalto após consultas a lideranças no Parlamento. Em janeiro, o ministro da Economia, Paulo Guedes, disse ao jornal *O Estado de S. Paulo* que a reforma seria enviada neste mês, mas o texto não tem mais data estipulada para chegar aos parlamentares. “Não tenho como precisar um prazo”, afirmou ontem o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, **Jorge Oliveira**. Um integrante da equipe econômica disse que a proposta de reforma administrativa já está pronta, mas que a decisão sobre o andamento dela é política. Para o recuo, também pesaram a proximidade das eleições municipais e declarações de Guedes, que num evento na sexta-feira chamou servidores públicos de “parasitas”.

“Não tenho como precisar um prazo”, afirmou ontem o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, **Jorge Oliveira**. Um integrante da equipe econômica disse que a proposta de reforma administrativa já está pronta, mas que a decisão sobre o andamento dela é política. Para o recuo, também pesaram a proximidade das eleições municipais e declarações de Guedes, que num evento na sexta-feira chamou servidores públicos de “parasitas”.

Ministério ignorou alerta de fraude em contrato

Para contratar a empresa Business to Technology (B2T), o Ministério da Cidadania aceitou certificado de capacidade técnica por serviço que não foi prestado, segundo a PF. Documentos mostram que o atestado foi emitido pelo Ministério do Trabalho com base em contrato sob suspeita de fraude. Mesmo após alertas, a pasta da Cidadania contratou a B2T.

Estado de SP reduz à metade gasto com limpeza do Rio Tietê

Em 2019, as ações de limpeza e desassoreamento do Rio Tietê, que transbordou em 16 pontos anteontem, caíram à metade. O total de lama retirado da calha foi de 409 mil m³, ante média de 800 mil m³ entre 2016 e 2018. O Estado alegou ter concentrado ações no Alto Tietê e no Pinheiros e destacou que o orçamento havia sido feito pela gestão anterior.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Sem clima político, Planalto adia reforma administrativa

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Governo avalia desistir de sua reforma administrativa

VALOR ECONÔMICO (SP):

Guedes acalma governadores sobre ICMS dos combustíveis

O GLOBO (RJ):

Bolsonaro exclui governadores do Conselho da Amazônia

CORREIO BRAZILIENSE (DF):

Pressão leva 'desafio do ICMS' para reforma

ZERO HORA (RS):

Banrisul tem lucro recorde e aposta em ampliar crédito

A TARDE (BA):

Interdição de pista gera transtornos no aeroporto

JORNAL DO COMMERIO (PE):

Governo sob pressão

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Sanders é o vencedor em New Hampshire

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

FTC expande investigação antitruste sobre empresas de tecnologia

FINANCIAL TIMES (RU):

Johnson promete 'revolução' no transporte com aval para ferrovia HS2

EL PAÍS (ESP):

Economia prevê menos crescimento em 2020 e relaxa déficit

Líder em conteúdo para tomada de decisão

broadcast





Reforma tributária discutirá combustíveis

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse ontem em reunião com governadores que o desafio lançado pelo presidente Jair Bolsonaro para que os governos estaduais zerem a tributação dos combustíveis não era imediato, mas sim no âmbito da reforma tributária, segundo informou o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB).

“Os governadores pedem que o governo federal faça esse esclarecimento. Esperamos agora posicionamento mais

claro do governo e do Ministério da Economia”, disse Leite. “A reforma tributária permitirá a retirada da sobrecarga sobre os combustíveis, por meio da cobrança em itens que hoje estão subtributados”, acrescentou.

Segundo Leite, todos os Estados desejam baixar o custo do combustível, até mesmo como forma de aumentar a competitividade de suas economias, mas o governador alegou que não há como fazer isso abruptamente.

Servidores fazem queixa em comissão contra Paulo Guedes

AGÊNCIA BRASÍLIA



Servidores protocolaram ontem queixa contra o ministro da Economia, **Paulo Guedes**, na Comissão de Ética da Presidência da República pela fala em que ele comparou a categoria a “parasitas”. O colegiado ainda precisará avaliar se abre ou não processo para apurar a conduta de Guedes. A ação foi movida pelo Fórum Nacional Permanente das Carreiras Típicas de Estado. Após a repercussão ruim da declaração, o Ministério da Economia emitiu nota dizendo que “reconhece a qualidade do servidor público”.

Fundo para a educação básica poderá ganhar R\$ 7 bilhões

Para conseguir apoio do Congresso, o governo federal encaminhou a um grupo de parlamentares e governadores proposta de reformulação nos fundos constitucionais de financiamento do Nordeste (FNE), Norte (FNO) e Centro-Oeste (FCO) para ampliar em R\$ 7 bilhões a complementação da União ao Fundeb, o fundo que banca a educação básica no Brasil. Ao final de cinco anos, cerca de 60% dos recursos atualmente repassados aos fundos teriam seu destino alterado, aumentando em 50% a complementação ao Fundeb. O dinheiro seria repassado diretamente aos governos estaduais para investimento em infraestrutura e ciência e tecnologia.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

TEREZA CRISTINA DIZ SER CONTRA TAXAR “PECADOS” E PRODUTOS DA CESTA BÁSICA
EM ENTREVISTA À FOLHA DE S.PAULO, A MINISTRA DA AGRICULTURA, TEREZA CRISTINA, DISSE SER CONTRA DUAS PROPOSTAS DO MINISTRO DA ECONOMIA, PAULO GUEDES: O AUMENTO DA TRIBUTAÇÃO SOBRE “PECADOS”, TAIS COMO O CONSUMO DE ÁLCOOL, CIGARRO E AÇÚCAR, E A TAXAÇÃO DOS PRODUTOS DA CESTA BÁSICA. “ISSO TEM DE SER DISCUTIDO, TER UMA AVALIAÇÃO MAIS PROFUNDA”, DISSE TEREZA CRISTINA, SOBRE A CESTA BÁSICA. “TENHO CERTEZA DE QUE PAULO GUEDES NÃO QUER CAUSAR INFLAÇÃO.” SOBRE O IMPOSTO DO “PECADO”, A MINISTRA DISSE SER CONTRA “A PRINCÍPIO”, MAS QUE O TEMA SERÁ DISCUTIDO ATÉ QUE SE CHEGUE A UM “DENOMINADOR COMUM”.

Ata do Copom indica que taxa Selic será mantida em março

O Banco Central voltou a indicar ontem, por meio da ata do último encontro do Comitê de Política Monetária (Copom), que não deverá cortar a Selic, a taxa básica de juros, na sua próxima reunião, em março. O texto diz que “o Comitê vê como adequada a interrupção do processo de flexibilização monetária”.

► MERCADO FINANCEIRO

Ibovespa avança 2,49%; dólar sobe a R\$ 4,3264

O apetite por risco voltou a prevalecer nos mercados ontem, ainda que fatores pontuais tenham segurado os índices acionários de Nova York e pressionado o dólar ante o real. A leitura é de que o ritmo de avanço do coronavírus perdeu força, o que motivou os investidores a aproveitar os preços deprimidos dos ativos.

Com a alta no preço das commodities, as ações da Petrobras, da Vale e das siderúrgicas subiram com força, o que levou o Índice Bovespa a um avanço de 2,49%,

para 115.370,61 pontos. Em Wall Street, Dow Jones fechou estável, S&P 500 subiu 0,17% e Nasdaq avançou 0,11%, em meio a um noticiário corporativo negativo.

No mercado cambial, o real andou na contramão da tendência global e perdeu força ante o dólar, que fechou em alta de 0,10%, a R\$ 4,3264 - nova cotação nominal recorde na história. No ano, a moeda americana já subiu quase 8% ante o real - pior desempenho de uma divisa de país emergente.

No mercado de juros, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 fechou em 4,235% (novo piso histórico), de 4,266% anteontem, e a do DI para janeiro de 2023 caiu de 5,522% para 5,420%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - FEVEREIRO	0,21%
IGPM-FGV - 1º PRÉVIA/FEVEREIRO	0,00%
IPC-FIPE - 1º QUAD./FEVEREIRO	0,19%
TR PRÉ (10/02)	0,0000%
TBF (10/02)	0,2859%
IBOVESPA (11/02)	2,49%; R\$ 26,077 BI
POUPANÇA NOVA (12/02)	0,2588%
CDB PRÉ 30 DIAS (11/02)	0,04024/0,04024
CDB PRÉ 62 DIAS (11/02)	0,04017/0,04029
CDI ACUMULADO MÊS (11/02)	0,12%
CDI ANUALIZADO (11/02)	4,15%
DÓLAR COMERCIAL (11/02)	R\$ 4,3259/R\$ 4,3264
DÓLAR TURISMO (11/02)	R\$ 4,2900/R\$ 4,4730
EURO TURISMO (11/02)	R\$ 4,7100/R\$ 4,9000
DÓLAR PAPEL SP (11/02)	R\$ 4,4100/R\$ 4,5100

VEH AJ

SUMMIT
IMOBILIÁRIO
BRASIL 2020

MERCADO IMOBILIÁRIO:
ALAVANCA DA ECONOMIA NACIONAL

14 DE ABRIL

HOTEL HILTON MORUMBI

REALIZAÇÃO
ESTADÃO

PATROCÍNIO
SECOVIES

APÓIO
Atlas Schneider

broadcast



Congresso aceita reduzir R\$ 11 bi em emendas parlamentares no Orçamento

Depois de ameaçar impor uma derrota ao presidente Jair Bolsonaro para controlar R\$ 46 bilhões do Orçamento da União, o Congresso cedeu e fez um acordo com o Palácio do Planalto. Pelo acerto fechado ontem com os presidentes da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), o governo voltará a ter autonomia sobre parte desse dinheiro.

O acordo devolve ao Executivo a administração de R\$ 11 bilhões das despesas discricionárias, como investimentos e gastos com custeio da máquina pública. A verba havia sido “carimbada”

pelos parlamentares para a execução de emendas e, se o Congresso não cedesse, a equipe econômica não poderia bloquear os desembolsos, o que dificultaria o cumprimento da meta fiscal em eventual situação de perda de receitas.

Em sessão agendada para hoje, parlamentares devem derrubar apenas o veto de Bolsonaro ao dispositivo que obriga o governo a pagar as emendas do relator do Orçamento. Ficarão de fora do projeto o prazo de 90 dias para o governo garantir o pagamento das emendas e também a punição caso o Executivo não cumpra o compromisso.

Frente reúne 14 partidos para fazer oposição a Bolsonaro

Criado como objetivo de ser uma frente suprapartidária de oposição ao governo Jair Bolsonaro, o movimento “Direitos Já, Fórum da Democracia” instalou anteontem seu conselho político com representantes de 14 partidos. O primeiro ato do grupo está marcado para 30 de março, em São Luís do Maranhã, estado governado por Flávio Dino (PCdoB). O evento terá como tema educação, e o principal alvo será o ministro Abraham Weintraub. Segundo o coordenador do grupo, o sociólogo Fernando Guimarães (PSDB), o coletivo vai elaborar manifestos e promover atos de protesto contra ações do governo que “atentem contra a democracia e os direitos fundamentais”. A reunião de anteontem reuniu antigos adversários políticos, com representantes de partidos que iam desde Novo e MDB até PSDB, PV, Rede e PT.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

ONYX LORENZONI DEVERÁ SUBSTITUIR OSMAR TERRA NA PASTA DA CIDADANIA
O GLOBO INFORMA QUE O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO DEVE DEMITIR O MINISTRO DA CIDADANIA, OSMAR TERRA, E SUBSTITUÍ-LO POR ONYX LORENZONI, HOJE À FRENTE DA CASA CIVIL. O DESEMPENHO DE TERRA VEM SENDO ALVO DE QUESTIONAMENTOS, PRINCIPALMENTE POR TER ENTRADO EM ROTA DE COLISÃO COM A EQUIPE ECONÔMICA EM TORNO DE MUDANÇAS NO BOLSA FAMÍLIA, CARRO-CHEFE DA PASTA DA CIDADANIA. PARA O LUGAR DE ONYX, UMA DAS ALTERNATIVAS SOBRE A MESA DE BOLSONARO SERIA DESLOCAR PARA A CASA CIVIL O ATUAL MINISTRO-CHEFE DA SECRETARIA DE GOVERNO, LUIZ EDUARDO RAMOS.

Polícia apura se miliciano morto mantinha “rede de proteção”

A Polícia da Bahia investiga se o ex-oficial da PM do Rio Adriano Magalhães da Nóbrega, morto na Bahia no domingo, mantinha um esquema de lavagem de dinheiro por meio de compra de terrenos e de gado no Estado. As autoridades tentam chegar à rede de proteção que o Capitão Adriano, como era conhecido, teria mantido na Bahia. Ele passou uma

semana abrigado na fazenda de Leandro Guimarães em Esplanada, cidade onde foi encontrado e morto pela Polícia. Antes, Adriano estava em uma casa na Costa do Sauípe, de onde fugiu quando agentes chegaram. Os investigadores, contudo, souberam que a sua relação com Guimarães não começou após o miliciano fugir da casa.

INTERNACIONAL

Bernie Sanders vence primária democrata em New Hampshire

O senador Bernie Sanders venceu as primárias realizadas ontem pelo Partido Democrata no Estado de New Hampshire. Sanders obteve 25,9% dos votos, ante 24,4% do ex-prefeito de South Bend Pete Buttigieg – considerando-se 97% da apuração concluída. A senadora Amy Klobuchar ficou com 19,8% dos votos, à frente da também senadora Elizabeth Warren, com 9,3%. O ex-vice-presidente Joe Biden amargou o quinto lugar, com 8,4%. Sanders pediu coesão no Partido Democrata: “Vamos nos unir e derrotar o mais perigoso presidente da história moderna (Donald Trump).”

Chavistas agridem Guaidó em aeroporto na Venezuela

O líder da oposição e autoproclamado presidente interino da Venezuela, Juan Guaidó, foi agredido ontem por uma multidão de chavistas que o esperava no Aeroporto Internacional Simon Bolívar, que serve Caracas, ao retornar de uma viagem internacional de 23 dias.

Assim que Guaidó saiu do terminal aéreo, quase 200 pessoas o socaram e o atingiram com diversos objetos. Também foram alvos de agressão a mulher do político, Fabiana Rosales, e vários deputados da oposição que foram recebê-lo.

“Guaidó, fascista pró-imperialista” e “fora, direita, a pátria se respeita”, gritavam simpatizantes de Nicolás Maduro.

Guaidó, que foi recebido na Casa Branca pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou ontem a partidários que serão impostas novas sanções “contra a ditadura”.

Líder da Autoridade Palestina rejeita plano de paz de Trump

O presidente da Autoridade Palestina, Mahmoud Abbas, criticou ontem, perante o Conselho de Segurança da ONU, o plano de paz para israelenses e palestinos proposto pelos EUA. Agitando uma cópia do mapa que o plano prevê, Abbas disse que o estado estabelecido para os palestinos parecia um “queijo suíço”.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Temporais provocam a morte de 5 pessoas no interior de São Paulo

Os bombeiros localizaram na tarde de ontem o corpo da quinta vítima fatal dos temporais que atingiram o interior de São Paulo na madrugada de segunda-feira.

De acordo com a Defesa Civil, em todo o Estado de São Paulo há 142 desabrigados e 516 desalojados por causa das chuvas volumosas dos últimos dias.

Parentes reconheceram o corpo de Lourival Ferre, de 65 anos, que estava com a mulher e a cunhada em um carro arrastado pela correnteza de um rio que transbordou, em uma rodovia na cidade de Botucatu. Os corpos da mulher

dele, Maria Cristina Infanti Ferre, de 62 anos, e de uma irmã dela, Maria Silvia Infanti, que não teve a idade divulgada, já haviam sido resgatados.

Outra vítima do temporal é o funcionário de uma concessionária de rodovias, Claudio de Goes Machado, de 58 anos. Ele estava em um carro que foi tragado por uma cratera que se abriu em uma rodovia em Júlio de Mesquita, nas proximidades de Marília.

Já Epaminondas Macedo Souza, de 50 anos, morreu após o caminhão que dirigia também ter caído em uma cratera em uma rodovia em Botucatu.

Ceagesp descarta 7 mil toneladas de alimentos

Permissionários da Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp) perderam 7 mil toneladas de alimentos com a enchente que atingiu o local, na zona oeste. O prejuízo foi estimado em R\$ 24 milhões.

Ontem, os comerciantes trabalharam na limpeza das áreas afetadas e previam para a tarde de hoje a retomada dos serviços ao público. Em todos os corredores, funcionários desinfetavam o chão e as paredes, que ainda tinham manchas de lama. Do lado de fora, havia montanhas de frutas e legumes descartados.

Trabalhando desde 1975 no local, o gerente da Frutas Previtalli, Antonio Alceu Bernardo, de 67 anos, conta que nunca tinha visto destruição nessas proporções. “Ainda não dá para calcular o prejuízo. Tudo o que estava a 1 metro e meio do chão foi perdido”, afirmou.

▶ DESTAQUES DA IMPRENSA

MANCHA URBANA DE SÃO PAULO AUMENTA 11% EM TRÊS DÉCADAS

A MANCHA URBANA DA CIDADE DE SÃO PAULO CRESCERAM DE 793,2 KM² PARA 878,6 KM² ENTRE 1985 E 2018, SEGUNDO LEVANTAMENTO DO PROJETO DE MAPEAMENTO ANUAL DA COBERTURA E USO DO SOLO NO BRASIL (MAPBIOMAS), REVELADO PELA FOLHA DE S. PAULO. O AUMENTO DA URBANIZAÇÃO NO TERRITÓRIO DA CAPITAL PAULISTA, QUE FOI DE 11% NO PERÍODO, É APONTADO POR ESTUDIOSOS COMO DIRETAMENTE RELACIONADO À OCORRÊNCIA DE ALAGAMENTOS. A MANCHA URBANA, QUE É IMPERMEÁVEL À CHUVA, REPRESENTAVA EM 2018 57% DO TERRITÓRIO PAULISTANO - EM 1985, O ÍNDICE DE URBANIZAÇÃO ERA DE 52%.

Depois da capital, cheia causa estragos Rio Tietê abaixo

Cidades cortadas pelo Rio Tietê na Grande São Paulo e no interior paulista enfrentaram ontem enchentes causadas pelo transbordamento do rio, após receber as chuvas que quase paralisaram a capital na segunda-feira. O grande volume de água obrigou a abertura das

comportas das barragens do Rasgão, Pirapora do Bom Jesus e Porto Góes, por razões de segurança. Com isso, as águas atingiram rapidamente e provocaram transtornos nas cidades que ficam a jusante (rio abaixo), como Pirapora do Bom Jesus, Cabreúva e Salto.

ESPORTES

Corinthians busca virada para seguir na Copa Libertadores

O Corinthians recebe hoje o Guaraní, no Itaquerão, às 21h30, em jogo decisivo por uma vaga na terceira fase preliminar da Copa Libertadores. No jogo de ida, na semana passada, em Assunção, o time paraguaio venceu por 1 a 0, o que obriga a equipe paulista a ganhar por ao menos dois gols de diferença. Se tomar um gol, o Corinthians terá de abrir três de vantagem. Se devolver o placar do primeiro jogo, a decisão será nos pênaltis.

O vencedor do confronto vai enfrentar, na terceira fase, Palestino, do Chile, ou Cerro Largo, do Uruguai, que decidem hoje a vaga em Santiago.

Matías Viña ajuda Felipe Melo a selar a paz com os uruguaios



PALMEIRAS

Matías Viña, novo jogador do Palmeiras, foi apresentado pelo clube ontem com uma brincadeira diplomática. O lateral-esquerdo uruguaio de

22 anos assinou contrato por cinco temporadas. Na apresentação, foi recepcionado pelo volante Felipe Melo, conhecido pela animosidade com os uruguaios. “Ter sido recebido por ele aqui no clube foi algo muito legal”, afirmou o lateral-esquerdo. Ao ser apresentado pelo Palmeiras, em 2017, Felipe Melo disse na ocasião que, para defender o clube, não hesitaria em “dar tapa na cara” de uruguaios em jogos da Libertadores. Naquele mesmo ano, o jogador foi o pivô de uma grande confusão em jogo contra o Peñarol.

Internacional vence e avança; Goiás é derrotado no Paraguai

O Internacional venceu ontem a Universidad do Chile por 2 a 0, em Porto Alegre, e se classificou para a terceira fase preliminar da Libertadores. Pela Copa Sul-Americana, o Goiás perdeu para o Sol de América por 1 a 0, no Paraguai.

